## Trabalho de aprofundamento AP2

André Patacas, Gil Teixeira



## Aplicação para o cálculo de Largura de Banda e de Latência

DETI

André Patacas, Gil Teixeira (93357) andrepatacas@ua.pt, (88194) gilteixeira@ua.pt

9 de Abril de 2019

## Conteúdo

Lista de Tabelas ii Lista de Figuras iii									
2	Metodologia								
3	Aplicação de Speed Test								
	3.1	client.	ру	. 3					
		3.1.1	main	. 3					
		3.1.2	usage()	. 3					
		3.1.3	validate()	. 3					
		3.1.4	$\operatorname{run\_tests}()$	. 4					
		3.1.5	$country\_test()$	. 4					
		3.1.6	$\operatorname{id}_{\operatorname{test}}()$	. 4					
		3.1.7	$\operatorname{random\_test}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 4					
		3.1.8	$\operatorname{calc\_download}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 4					
		3.1.9	$\operatorname{calc\_latency}()  \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 5					
		3.1.10	$\operatorname{report}()$						
		3.1.11	$create\_signed\_document \ . \ . \ . \ . \ . \ . \ . \ . \ . \ $	. 5					
		3.1.12	$\log()$	. 5					
		3.1.13	log_error()	. 6					
		3.1.14	log_warning()	. 6					
		3.1.15	$\log_{\text{verbose}}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 6					
		3.1.16	$load\_server() \ldots \ldots \ldots \ldots \ldots \ldots$	. 6					
	3.2	$test\_c$	${ m client} \ldots \ldots \ldots \ldots \ldots \ldots \ldots$	. 6					
	3.3	$\operatorname{speed}_{\_}$	$\_{ m test\_result}$	. 7					
		3.3.1	Construtor	. 7					
		3.3.2	getObjDict	. 7					
4	Análise de um exemplo e Conclusão 8								
	4.1	Exemp	plo de utilização 1	. 8					
	4.2	Exemp	plo de utilização 2	. 9					
	12		uaã o	0					

## Lista de Tabelas

# Lista de Figuras

#### Resumo

Este relatório pretende descrever uma aplicação desenvolvida para calcular a largura de banda e a latência da máquina onde a aplicação se encontra a correr. Calculam-se estes valores para um determinado servidor ou para um conjunto, de cardinalidade especificável, de servidores de um país também este especificável. No final a aplicação cria um relatório, (report.csv), em csv, e assina-o com uma chave privada, (key.priv), a ser fornecida pelo utilizador.

## Introdução

A aplicação foi desenvolvida em python3 no âmbito da disciplina de Laboratórios de Informática, no ano letivo 2018/2019. A adicionar às especificações básicas pedidas, segundo o guião sobre regras do segundo trabalho de aprofundamento, construiu-se ainda suporte para pydocs, para haja uma explicação mais detalhada de cada classe e método do nosso projeto. O programa foi escrito com base em test driven development (Capítulo 2) e, como tal, elabourou-se um esqueleto do programa que se pretendia, seguidos pelos testes unitários e finalmente, por vários updates a ambos até chegar ao estado em que a aplicação se encontra. Finalmente é demonstrado em detalhe um exemplo de utilização da aplicação (Capítulo 4).

## Metodologia

- 1. Criar o esqueleto da aplicação;
- 2. Criar o primeiro teste (test\_client) de forma a que, a cada método que é construido, se possa testar imediatamente se esse método cumpre exatamente com o que estava especificado;
- 3. Criar o pydoc para a aplicação e para os testes;
- 4. Ajustar os métodos de forma a que a que passem a todos testes;
- 5. Testar o programa manualmente e com testes unitários;
- 6. Iterar o processo de debugging e correção de erros.

## Aplicação de Speed Test

## 3.1 client.py

A forma de utilizar este programa está descrita em detalhe na Subseção 3.1.2. Toda a descrição feita neste relatório remete na mesma para a documentação criada a quando do desenvolvimento da aplicação, em pydoc.

#### 3.1.1 main

Ao correr a aplicação a ordem pela qual os métodos são chamados é a seguinte:

```
1. load_server() - Subseção 3.1.16;
```

2. validate() - Subseção 3.1.3;

3.  $run_{tests}()$  - Subseção 3.1.4;

4. report() - Subseção 3.1.10;

5. create\_signed\_document - Subseção 3.1.11.

### 3.1.2 usage()

Este método imprime a mensagem de erro passada como argumento e imprime a ajuda para utilização da aplicação. No campo option pode usar -v para entrar em modo verbose.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

### 3.1.3 validate()

Este método trata da validação dos argumentos passados pela variávle sys.argv.

3

 $\begin{array}{lll} \textbf{Argumentos:} & \textit{None.} \\ \textbf{Retorna:} & \textit{None.} \end{array}$ 

### $3.1.4 \quad run\_tests()$

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um num de servidores num país, ou a um server com o id passado por argumento. Nota: se o terceiro argumento for um id, a função realizará num testes a esses servidor, se for um país, fará num testes usando a função Subseção 3.1.5 e se não foi passado terceiro argumento realiza um teste random (Subseção 3.1.7).

#### Argumentos:

- 1. inteval: intervalo de tempo entre cada teste realizado;
- 2. num: número de testes a realizar;
- 3. id or country: país (str) ou id (int) de um server;
- 4. option: -v se pretender correr a aplicação em modo verbose.

**Retorna**: objeto *SpeedTestResult* com as informações relativas aos resultados do teste.

### 3.1.5 country test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um servidor aleatório do país passado como argumento.

**Argumentos**: (str) target country.

**Retorna**: objeto *SpeedTestResult* com as informações relativas aos resultados do teste.

## 3.1.6 id\_test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um servidor com o id passado como argumento.

**Argumentos**: (int) target id.

 ${f Retorna}$ : objeto  ${\it Speed TestResult}$  com as informações relativas aos resultados do teste.

## 3.1.7 random test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latência da conexão a um servidor random.

Argumentos: None.

 ${\bf Retorna}: \ {\bf objeto} \ {\it Speed TestResult} \ {\bf com} \ {\bf as} \ {\bf informações} \ {\bf relativas} \ {\bf aos} \ {\bf resultados} \ {\bf do} \ {\bf teste}.$ 

## 3.1.8 calc\_download()

Cálculo de largura de banda.

Este método pede ao target\_server um download de 100 mb. Durante 10 segundos é feito download dos dados enviados pelo mesmo. No final dos 10 segundos,

se o download tiver sido superior a 10mb regista, caso contrário, discarta este servidor.

 $\begin{array}{lll} \textbf{Argumentos}: \ target\_server (\text{dicion\'ario com informa\'{c}\~ao sobre o target server}). \\ \textbf{Retorna}: \ (\text{float}) \ 1/time \ \ download \ \ 1mb \end{array}$ 

### 3.1.9 calc latency()

Cálculo da latência.

Este método troca dez PING-PONG com o  $target\_server$  e calcula o tempo médio em milisegundos entre estas trocas.

 ${f Argumentos}$ : target server (dicionário com informação sobre o target server).  ${f Retorna}$ : (int)  $average\_trade\_time$  em ms.

### 3.1.10 report()

Este método vai gerar um  $test\_report$  baseado numa lista de objetos SpeedTestResult passados como argumentos.

#### Argumentos:

- 1. List[objeto Speed TestResult];
- 2. report name (str) nome do ficheiro a ser gerado.

Retorna: None. O ficheiro test report será gerado

### 3.1.11 create $\_$ signed $\_$ document

Este método gera um signature file assinando o report com a chave privada no  $key\_path$  especificada. A chave tem 128 bits e o texto é assinado de 16 em 16 caracteres, por isso deve ser verificado da mesma forma (ver Subseção 3.1.11).

#### Argumentos:

- 1. key path (str): O path para a localização da chave;
- 2. report name (str): Nome do report a ser assinado;
- 3. signature name (str): Nome do signature file que será gerado.

Retorna: None.

## $3.1.12 \quad \log()$

Este método imprime a mensagem passada como argumento, com a cor passada como argumento.

#### Argumentos:

- 1. message (str);
- 2. colour (str).

Retorna: None.

### $3.1.13 \log error()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor vermelho.

Argumentos: message (str).

Retorna: None.

### $3.1.14 \log warning()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor amarela.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

### $3.1.15 \log \text{verbose}()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor verde se o modo *verbose* estiver ativado.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

### 3.1.16 load server()

Este método lê o ficheiro "servers.json" e cria um dicionário global com a lista de servidores.

Argumentos: None.

Retorna: None.

## 3.2 test client

Este programa é constituida por métodos que são testes unitários aos da aplicação principal (Seção 3.1). Lista de funções com testes unitários:

```
1. test calc download(): Subseção 3.1.8;
```

- 2. test\_calc\_latency(): Subseção 3.1.9;
- 3. test country test(): Subseção 3.1.5;
- 4. test create signed document(): Subseção 3.1.11;
- 5. test\_id\_test(): Subseção 3.1.6;
- 6. test random test(): Subseção 3.1.7;
- 7. test\_report(): Subseção 3.1.10;
- 8. test run test(): Subseção 3.1.4.

## 3.3 speed test result

Este programa serve para criar objetos SpeedTestResult que têm, cada um, as informações respetivas a um teste. Tem apenas um construtor e um método:

#### 3.3.1 Construtor

O construtor da classe cria um objeto com os parametros passados como argumentos: **Argumentos**:

```
    server_id (int);
    download_speed (float);
    latency (int);
```

### 3.3.2 getObjDict

Este método devolve um dicionário com os resultados do teste relativo ao objeto. O último elemento do dicionário é o resultado do processo de hashing por SHA256 dos atributos anteriores concatenados.

Argumentos: None.
Retorna: testResult (dict).

## Análise de um exemplo e Conclusão

#### 4.1 Exemplo de utilização 1

Com exemplo ir-se-á correr a aplicação Seção 3.1 com os argumentos:

- 1. interval = 5 (segundo);
- 2. num = 3 (testes);
- 3. id or country = Portugal;
- 4. option = -v (verbose).

Ao correr a aplicação com estes argumentos, segundo a Subseção 3.1.2, vêm os seguintes resultados:

Criando-se dois novos ficheiros na pasta onde está a aplicação:

- report.sig, contendo uma assinatura do relatório pela chave privada fornecida (key.priv).
- report.csv, um ficheiro Comma Separated Values (CSV) com os resultados dos três testes efetuados:

Tabela 4.1: Tabela 1										
Contador	Id Do Servidor	Data e Hora no Formato ISO	Latencia	Largura de Banda	Check					
1	9729	20 19-04-19 23:04:48.745678	13	1.3335593613565648	aa8c139784e517d2f79a785fa224767b8714d494d8a4ede60a755c184019763e					
2	9729	20 19-04-19 23:05:03.921081	14	1.682293124975788	${\rm d}12a70a22302919711a5f9233340b27b6cfeb4d2ac81ed2f3575048bca51012a$					
3	1902	2019-04-19 23:05:19.024825	6	1.882504664392915	2 f 1 b 6 b c 5 5 1 1 c 4 d b 3 e 7 4 1 4 3 f c 9 0 3 b f 1 1 a 8 2 d a d 8 1 d 0 d c b f 6 b 2 f b 3 9 2 7 a f 8 5 5 4 2 c 1 e					

```
gil@gil-teixeira:~/Desktop/labi-ap02$ python3 client.py 5 3 Portugal -v
Starting Test Phase
Starting a Network Test to Server in Portugal
Starting Download Speed Test to porto.speedtest.net.zon.pt
Download Speed Test done to porto.speedtest.net.zon.pt: 1.3364588900746175MB/s
Starting Latency Test to porto.speedtest.net.zon.pt
Latency Test done to porto.speedtest.net.zon.pt: 15ms
Starting a Network Test to Server in Portugal
Starting Download Speed Test to speedtest1.meo.pt
Download Speed Test done to speedtest1.meo.pt: 1.700130344277497MB/s
Starting Latency Test to speedtest1.meo.pt
Latency Test done to speedtest1.meo.pt
Latency Test done to speedtest1.meo.pt
Download Speed Test to Server in Portugal
Starting a Network Test to Server in Portugal
Starting Download Speed Test to speedtest3.meo.pt
Download Speed Test done to speedtest3.meo.pt
Latency Test done to speedtest3.meo.pt
Latency Test done to speedtest3.meo.pt
Latency Test done to speedtest3.meo.pt
Starting Report Creation Phase
Report Created Starting to Sign the Report
Report Signed
```

Figura 4.1: Figura 1

## 4.2 Exemplo de utilização 2

Com exemplo ir-se-á correr a aplicação Seção 3.1 com os argumentos:

- 1. interval = 1 (segundo);
- 2. num = 20 (testes);

### 4.3 Conclusão

A aplicação tem também bons mecanismos de *handling* de exceções, de forma a que as várias exceções que possam surgir possam ser mostradas.

(Nota: algumas mensagens sobre exceções só são visíveis em modo verbose (ver Subseção 3.1.2).

## Acrónimos

CSV Comma Separated Values